

Fórmula 1 gera R\$ 260 milhões par a São Paulo

Evento anual é o de maior impacto em gastos de turistas da capital paulista; Retorno com turismo é seis vezes maior do que o investimento municipal.

Daqui a um mês a cidade de São Paulo receberá um dos maiores eventos realizados anualmente na metrópole: o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1. A 43ª edição realizada em território nacional e 34ª edição na capital paulista ocorrerá no dia 9 de novembro, com treinos nos dias 7 e 8. A expectativa é que o GP 2014 supere o impacto de R\$ 260 milhões movimentados na economia da cidade com o turismo, caracterizando-se como o evento anual que mais gera receita turística. O número é uma estimativa do Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris), baseado na pesquisa que realiza todos os anos com o público durante a prova. Mais de 1,2 mil questionários são aplicados.

E de acordo com a organização da prova, o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 é a maior audiência do campeonato mundial. Em 2013, a prova foi assistida em 77 milhões de domicílios em quase 200 países. O levantamento ainda revela novas cifras sobre a presença de São Paulo no calendário da Fórmula 1 e mostra a importância do evento para a cidade. O valor mensurado da exposição da cidade, por conta do GP Brasil no ano passado, atingiu a marca de US\$ 234,3 milhões (ou R\$ 560 milhões) em mídia, totalizando mais de 5,6 mil matérias publicadas em 22 línguas. Nos últimos cinco anos, ou seja, entre 2009 e 2013, o valor da exposição chega a mais de US\$ 922,1 milhões (R\$ 2,21 bilhões). Neste período, o estudo revela que 2,5 bilhões de pessoas receberam imagens ou informações sobre São Paulo.

Para o secretário especial para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris (empresa municipal de turismo e eventos que administra o Autódromo de Interlagos), Wilson Poit, o GP é um evento extremamente importante para a cadeia turística e para a economia da cidade. “O retorno direto com turismo gerado pela Fórmula para a cidade é seis vezes maior do que o investimento que fazemos todo ano. E, além do retorno com os gastos dos turistas, é um evento que eleva o prestígio global de São Paulo e tem um impacto milionário em mídia positiva para a cidade, uma promoção internacional fantástica. Não à toa, vários destinos brasileiros e latino-americanos já tentaram levar o GP para suas cidades, mas a Prefeitura de São Paulo está empenhada em manter esse trunfo na capital paulista”, afirma, lembrando que a administração municipal já assinou acordo com a organização da Fórmula 1 para que a prova permaneça na cidade pelo menos até 2020.

Em relação a tributos municipais, o turismo gerado pelo GP de Interlagos foi o grande responsável pela arrecadação de cerca R\$ 22,9 milhões em ISS com o grupo 13 – Turismo, Eventos e Assemelhados – durante o mês de novembro do ano passado, caracterizando a maior arrecadação do ano em impostos relacionados ao turismo. Em novembro de 2012, o mesmo grupo obteve a também arrecadação recorde de R\$ 21,7 milhões em novembro.

Para Poit, o GP é responsável por impulsionar, todos os anos, diversos setores que geram receita para o município. “O Grande Prêmio Brasil de F1 é um ganho para a população e seus visitantes não apenas pela oportunidade do entretenimento e da apreciação do esporte a motor, mas também por contribuir com a maximização da ocupação hoteleira e de toda a cadeia produtiva do turismo, ou seja, restaurantes, compras, transportes, entre outros, beneficiando da economia na cidade”, conclui.

Reconhecimento

A excelência do GP Brasil de F1 realizado na cidade de São Paulo foi coroada em 2013 pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA): o GP de Interlagos foi considerada a corrida mais bem organizada do ano. A escolha foi feita pelas 11 equipes que disputaram o Mundial do ano passado. Esta é a segunda vez que a prova paulistana recebe o prêmio outorgado pela entidade.